

Animais que amamos



Conheça os bichos preferidos das
crianças que visitam o Parque Zoológico
Municipal Quinzinho de Barros. Págs. 4 e 5

EU
JÁ LI



Por Vanessa Marconato Negrão



Da Terra a terra



erá que a Terra sente?" Ao ler o título desse livro, que também é uma pergunta, as crianças prontamente me responderam: "Simmmmm!", antes mesmo da história começar. Sou professora há muitos anos, mas não canso de admirar a sensibilidade das crianças; desconfio inclusive que a infância é a única fase da vida em que as certezas parecem (e são!) tão óbvias. Não é óbvio que as guerras são inúteis? Não é óbvio que é preciso ser gentil e generoso? Não é óbvio que o amor é mais importante que qualquer coisa? Para as crianças, é.

Neste livro, o autor e ilustrador Marc Majewski propõe aos leitores que imaginem a Terra como um organismo vivo, do qual também fazemos parte. Numa

nota nas últimas páginas ele diz: "É comum praticarmos a empatia por outros humanos, mas esquecemos que também somos parte de uma família maior. De aranhas delicadas a enormes elefantes, em meio a florestas exuberantes e aos mares mais profundos, somos todos Terra."

Diante de tudo que a Terra sente, é preciso refletir. A natureza não é apenas paisagem. A natureza não está a serviço dos seres humanos, ao dispor da nossa existência. A natureza não depende de nós, mas nós dependemos da natureza. Não é óbvio?

Um lançamento da Editora Pequena Zahar, para todas as infâncias.

Vanessa Marconato Negrão é professora e apaixonada pela literatura infantil



Leopardo de 'estimação' foge e causa pânico no Paquistão



Um leopardo escapou de uma casa onde servia como animal de estimação em um subúrbio de Islamabad, capital do Paquistão, espalhando pânico por várias horas até ser capturado no último dia 17 de fevereiro. Vídeos publicados nas redes sociais mostram o jovem felino macho se escondendo sob os carros, derrubando um homem em uma rua residencial e depois pulando a cerca de um jardim. Com medo do movimento das pessoas, ele não parava de rugir.

No ano passado, o governo paquistanês proibiu a

importação de animais exóticos, incluindo felinos, antes facilitada por uma legislação leniente. Vistos como um símbolo de riqueza e poder, os grandes felinos são especialmente populares na elite paquistanesa.

O leopardo, que tem de dois a três anos de idade, deixou quatro pessoas levemente feridas antes de ser capturado e levado para o antigo zoológico da cidade.

"Temos informações de que algumas pessoas em Islamabad e em Rawalpindi (cidade perto da capital) mantêm animais selvagens como animais de estimação,



Felino foi capturado e levado a um zoológico

incluindo leopardos", acrescentou o comitê de proteção da fauna de Islamabad, Tariq Bangash.

A polícia abriu uma investigação em busca do dono do leopardo. (Da Redação, com AFP)

AAMIR QURESHI / AFP

EXPEDIENTE

CRUZEIRINHO

Suplemento semanal do jornal Cruzeiro do Sul

Editor responsável
Sérgio Henrique Coelho

Editor
Eric Mantuan

Diagramação e arte
Anderson Magno

Tratamento de imagens
Joel Pereira Ruas

e-mail: cruzeirinho@jornalcruzeiro.com.br

‘Todo dia é dia de gato’ vai até 5 de março



A exposição “Todo dia é dia de gato”, da fotógrafa Renata de Oliveira Giron, pode ser vista no espaço cultural do Pátio Cianê Shopping até o dia 5 de março. A mostra gratuita, com 30 imagens de inúmeros felinos, celebra o Dia Mundial do Gato, que foi em 17 de fevereiro.

Os gatos estão presentes em quase todas as culturas. Na egípcia, por exemplo, eles eram venerados e estavam ligados à deusa Bastet, que é representada por uma mulher com cabeça de gato. Além de graciosos e independentes, várias características únicas os tornam ainda mais especiais, como os movimentos do corpo, o jeito de olhar ou, ainda, o “ronronar”. São animais adoráveis, engraçados, atentos e curiosos.

Ouviu falar que eles são traçoeiros? Pelo contrário, os felinos ajudam a diminuir nossos níveis de estresse, dizem as pesquisas. E mistérios também não faltam. Há, inclusive, uma crença de que os gatos têm a capacidade de absorver e neutralizar as energias negativas do espaço onde se encontram e das pessoas com quem convivem, limpando e purificando o ambiente energético que os envolve.

Servidora pública da Prefeitura de Sorocaba, Renata de Oliveira Giron é apaixonada pelos animais e

alia, na mostra, suas duas grandes paixões: a fotografia e os pets. Parte das fotografias foi registrada na Unidade de Proteção e Bem-Estar Animal da Secretaria de Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal (Sema), onde cães e gatos vítimas de maus-tratos e abandono aguardam um novo lar.

A mostra é promovida pela Secretaria de Cultura (Secult), com apoio do shopping, e pode ser conferida de segunda a sábado, das 10h às 22h, e aos domingos, das 12h às 20h. O Espaço Cultural Cianê fica no Bloco B, Piso 1, do empreendimento. O endereço é a avenida Afonso Vergueiro, nº 823, no Centro, ao lado do Terminal Santo Antônio. (Da Redação, com Secom Sorocaba)



RENATA DE OLIVEIRA GIRON / SECOM SOROCABA

Exposição fotográfica celebra o Dia Mundial do Gato



OLHA O PASSARINHO



Cais-cais

Nome popular: Cais-cais

Nome científico: *Euphonia chalybea* (Mikan, 1825)

É um passarinho difícil de avistar por aqui, mas quem tem a sorte de vê-lo, poderá apreciar sua bela plumagem e o seu canto. Esse é o cais-cais.

Ele possui as costas, a cabeça e a garganta na cor azul royal. O ventre é amarelo, assim como a parte de baixo da cauda. Na testa, ele tem uma espécie de “boina” amarela. Seu bico é grosso e é uma espécie relativamente grande se comparada com suas “primas”, a vivi e os gaturamos, pois possui 12,5 centímetros de comprimento. A fêmea é cinza-esverdeada, com ventre e

peito cinzentos e possui a parte de baixo da cauda esverdeada.

Frequenta matas úmidas e altas, capoeiras e áreas de cultivo agrícola. Alimenta-se, principalmente, de frutos, mas podem consumir também insetos. Pode ser encontrado em bandos com outras espécies de gaturamos.

Seu ninho é arredondado e pode ser colocado em frestas de troncos de árvores ou em folhagem fechada, como de pinheiros. Põe três ovos por ninhada.

Faça sua parte

Como é uma ave que se alimenta de frutos, se plantarmos árvores frutíferas, aumentamos a oferta de alimentos para o cais-cais, ajudando a mantê-lo sempre em nossa cidade.

MÁRCIO DE CAMARGO ROSA/COAVES



Quem tem a sorte de vê-lo por aqui poderá apreciar sua bela plumagem e o seu canto

Elaboração: Secretaria do Meio Ambiente, Proteção e Bem-Estar Animal

(Sema) e Clube Infantil de Observadores de Aves de Sorocaba (Coaves Kids)

As 'celebridades' do Quinzinho

Hábitos dos animais do Zoo chamam a atenção da criançada, que elege seus preferidos

Vinicius Camargo
Thais Marcolino

Quando você vai ao zoológico, temos certeza de que o comportamento dos bichos desperta muita curiosidade. Isso porque grande parte deles veio diretamente da natureza. São animais silvestres e/ou selvagens, ou seja, que não vemos ou convivemos diariamente, e apenas temos conhecimento de que existem por intermédio de livros, aulas na escola, filmes, entre outros. E um zoológico, a depender do tamanho, possui diversas espécies de animais — algumas que nem imaginávamos, né?

O Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros (PZMQB), de Sorocaba, é um dos mais completos da América Latina e, hoje, tem cerca de 1,2 mil animais de quase 300 espécies diferentes — sendo 70% da fauna brasileira, alguns infelizmente ameaçados de extinção. Quantos animais!



O elefante Sandro encanta a todos que passam pelo seu recinto — como os irmãos Endrius e Pietro

Mesmo sendo muitos, os olhares acabam ficando mais concentrados nas "celebridades".

Nossa equipe conversou com o técnico ambiental do Zoo, Fábio Roberto Alonso de Oliveira, que contou que os que mais chamam a atenção das crianças, principalmente durante as aulas de educação ambiental, são o elefante Sandro, os hipopótamos Yuri e Yara, a onça-pintada Vitória, a ariranha Princesa e o serpentário, que é a "casinha" das cobras e alguns répteis.

Você percebeu que todos eles têm um nome "humano", né? Isso acontece com todos os animais do Zoo, segundo Fábio. Olha aí uma curiosidade que talvez você não soubesse.

Durante a visita ao espaço, três crianças que não deixaram de passar no recinto do Sandro foram os irmãos Endrius e Pietro Gabriel Costa Mentoni e a Júlia

Ferreira Santos. Elas, obviamente, citaram o queridinho há anos, o elefante. Mas é claro que não deixaram de mencionar outras espécies. "O elefante é grande, acho a tromba a parte mais legal porque ele pega a comida e bebe água por ela", contou o estudante Pietro Gabriel, de nove anos. Ele não tem tanto medo dos animais por eles estarem presos, mas quando foi ao recinto do macaco, que é aberto e fica em uma ilha no lago, sentiu um pequeno receio de que conseguissem pular e avançar.



Júlia Santos, de 12 anos, gosta do tigre e do tamanduá

Calma! Isso não tem risco de acontecer porque a distância segura foi calculada pela equipe, mas ainda sim é importante respeitar a placa que estão em alguns espaços dizendo que é proibido avançar ou chegar mais perto, tá bom?

Voltando aos depoimentos dos pequenos, o Endrius, de 10 anos, já sente mais atração pelas cobras e ama visitar o serpentário. "Elas são bonitas, a pele é diferente. A jiboia é a que mais acho interessante e não fiquei com medo dela não", explicou.

Já a Júlia, de 12 anos, se interessou pelo tigre por achar lindas as suas listras. Ela também contou que adora ir ao zoológico para conhecer de pertinho as diferentes espécies que aprende na escola nas aulas de geografia, como o pássaro tuiuiu. "Realmente fico interessada pelas curiosidade dos animais e adoro ler as plaquinhas em frente aos recintos. O tamanduá mesmo, o focinho dele é maior que uma régua de 30 cm", disse a estudante, surpresa.

Mundo animal é repleto de curiosidades

O técnico ambiental do Zoo, Fábio Roberto Alonso de Oliveira, relatou algumas curiosidades sobre os animais que mais chamam a atenção da criançada. Uma das espécies das jiboias (foto) mede dois metros e pesa quase cinco quilos. Outro ponto característico dela, além de ser um animal rastejante, é a língua. O órgão da boca é o responsável pela percepção do ar, seria como "o gosto do ar", ficando mais fácil de saber o local da presa e perceber o ambiente no geral. Agora tá explicado o porquê ela coloca a língua para fora a todo momento.

O Sandro é um elefante asiático e está no zoo há muito tempo. Como está com a idade avançada, precisa fazer muita ginástica. Mas como fazer isso? O pessoal que cuida dele tem uma técnica incrível: colocam as comidas que mais gosta espalhadas pelo recinto para ele andar atrás delas. Ou então ele caminha por 15 minutos por dia, no mínimo. O Sandro também é um animal comilão. Três cafés da manhã, dois almoços, café da tarde e jantar fazem parte de sua rotina diária.

Yuri e Yara têm 60 e 55 anos, respectivamente. O casal também é comilão, mas não tanto como o Sandro. Sua alimentação é baseada, em grande parte, por capim e compostos. Ao visitá-los, deve ter percebido que eles ficam bastante na água. Isso acontece porque têm a pele sensível e evitam ficar fora d'água nos períodos mais quentes do dia.

A onça-pintada Vitória adora interagir com os visitantes. É um dos favoritos, apesar do cheiro ser forte no recinto. Ela é o maior felino das Américas. As onças são super caçadores e têm garras grandes, correm rápido, com olfato e visão ótimas também.

Agora vamos para as águas. A ariranha, que não é foca nem lontra, se chama Princesa e é do Brasil! Na natureza são mais agressivos, predadores e gostam de comer peixe. É uma excelente nadadora, apesar de não ser um peixe, mas sim mamífero, como nós. Como seu habitat é em meio a água, tem uma facilidade maior

para respirar ali.

"Aqui eles fazem exames de rotina, então eles são bem cuidados e amados por toda equipe", reforçou Oliveira. (V. C. e T. M.)



Uma das espécies das jiboias mede dois metros e pesa cinco quilos



A onça-pintada Vitória adora interagir com os visitantes do Quinzinho



Yuri e Yara, os hipopótamos, passam grande parte do dia na água

Conhecendo os bichos bem de perto

Além de servir como um bom passeio para toda a família, o Parque Zoológico Municipal Quinzinho de Barros também realiza algumas atividades durante o ano que ensinam, com diversas abordagens, a importância de preservar a fauna e flora. Alguns exemplos são as visitas monitoradas, o AnimaZoo (durante as férias escolares) e a exposição

no Museu de Zoologia, que conta com mais de 800 peças. Para saber como funciona e participar, acesse o site: sorocaba.sp.gov.br/zoologico/atividades. O Quinzinho funciona de terça a domingo, inclusive aos feriados, das 9h às 17h. Excepcionalmente, abre às segundas-feiras, sempre que for feriado ou véspera. A bilheteria atende até as 16h. (T.M. e V.C.)



Charada



Descubra a resposta para a charada engraçada abaixo:

1 - Por que a minhoca foi demitida?

2 - O que o cavalo foi fazer no orelhão?



O QUE É, O QUE É?

O que é que tem mais de dez cabeças mas não sabe pensar?

Trava-língua



Tente falar rápido a frase abaixo e não se confundir com as palavras:

Depois que um tique toca é que toca um taque. Tique-taque



CINEMAKID

As múmias e o anel perdido



Já está disponível nos cinemas a animação “As múmias e o anel perdido”. O filme é repleto de humor, aventura e emoção, destacando a amizade e o trabalho em equipe — lições ótimas para o nosso dia a dia e como viver em sociedade, não é mesmo?

A trama acompanha as divertidas aventuras de três múmias egípcias que vivem numa cidade secreta subterrânea sob as pirâmides do antigo Egito — uma princesa, um piloto de corrida de bigas e o irmão mais novo dele, inseparável de seu bebê crocodilo de estimação. Após uma série de infelizes acasos, o trio de múmias e seu pet embarcam numa hilária e agitada jornada em Londres atual à procura de um anel ancestral, de propriedade da Família Real das Múmias, roubado pelo ambicioso arqueólogo Lorde Carnaby.

E em meio a toda aventura, algo que não estava nos planos de Thut e Néfer — que seriam obrigados a se casar por causa das regras do reino: aprenderem a gostar um do outro. **(Da Redação)**

Confira os locais e horários dos filmes em:



www.jornalcruzeiro.com.br/cultura/cinema



GAMES

‘Superfuse’: construa seu próprio super-herói

Que tal jogar com um herói que muda suas habilidades? No game “Superfuse,” disponível desde o início deste mês via Steam, ao eliminar monstros é possível coletar aprimoramentos para habilidades que alteram propriedades e atributos tanto dos poderes quanto do próprio personagem. Um exemplo é a possibilidade de tornar suas habilidades à distância mais rápidas, voar em ziguezague ou em outros padrões de movimento e ainda regeneração de vida. Cada personagem em Superfuse é totalmente diferente de outros amigos e inimigos!

Inspirado nas mais alucinantes histórias em quadrinhos, “Superfuse” é um RPG de ação ambientado no asteroide de mineração Eros, um posto distante na galáxia construído após a Terra ser abandonada pelos humanos. Aqui você assume o papel de um Enforcer — os protetores superpoderosos da humanidade — e desbrava o game numa campanha single player ou num time de até quatro jogadores com uma



DIVULGAÇÃO

de três classes: Berseker, Elementalista ou Technomancer.

Dê um brilho em sua capa, coloque seu cinto de utilidades favorito e afie seus poderes enquanto tenta impedir o avanço de uma terrível criatura misteriosa chamada “The Corruption”. No Multiplayer on-line, crie um super-herói para jogar on-line com até quatro pessoas PvE, com drop in/out do cooperativo em campanhas. Combinem suas classes para criar a equipe super poderosa perfeita.

Com campanha de história totalmente narrada, os jogadores e NPCs são trazidos à vida por uma gama de atores talentosos, incluindo o premiado Eli Harris.

Jogando sozinho, existe a opção de uma heróica campanha off-line feita para você. Outro destaque do game está nas fases geradas de forma procedural e desenhadas à mão (nunca lute pelos mesmos caminhos em fases que se remoldam toda vez que você joga).

O game, que está em fase de aprimoramento, necessita do Windows 10, 8 GB de memória e 16 GB de espaço. **(Da Redação)**



Japão lança robôs de entrega 'humildes e encantadores'

Com licença, passando", um simpático robô de quatro rodas anuncia ao desviar de pedestres em uma calçada nos arredores de Tóquio, durante um teste. Ele iniciará, em poucos meses, uma vida "profissional" como entregador. Uma lei de trânsito que autoriza a circulação de robôs autônomos de delivery entra em vigor no país em abril.

Seus criadores estão confiantes de que os robôs ajudarão no fornecimento de bens e serviços a idosos em áreas rurais pouco povoadas.

Entretanto, obstáculos como a segurança persistem e ainda é necessário muito trabalho antes que sejam espalhados, disse Hinashi Taniguchi, presidente da companhia de robótica ZMP. "Eles são uma novidade na sociedade humana, por isso é natural que incomodem". Os robôs serão monitorados por controle remoto e por pessoas que poderão intervir neles, se necessário.

Taniguchi considerou importante que os robôs sejam "humildes e encantadores" para inspirar confiança. Fabricado pela empresa, o robô "DeliRo" possui aparência charmosa e grandes olhos expressivos, que podem lacrimejar se um pedestre bloquear seu caminho. "Todas as crianças daqui sabem o nome dele", afirmou o presidente da ZMP.

Robôs semelhantes são utilizados em países como o Reino Unido e a China. No Japão, entretanto, existem preocupações sobre as possibilidades de colisão e roubo. As regulamentações estabelecem uma velocidade máxima de 6 km/h, então "as chances de ferimentos em uma colisão são relativamente baixas", disse Yutaka Uchimura, engenheiro de robótica do Instituto de Tecnologia Shibaura (ITS).

Entretanto, se o robô "sair da calçada e colidir com um veículo devido a uma discrepância entre as informações de localização pré-instaladas e o ambiente real, isso pode ser muito preocupante", disse ele.

Fujikawa conta que uma pessoa monitora simultaneamente quatro robôs no centro de controle de Fujisawa, por meio de câmeras, e é alertada automaticamente quando o robô é parado por um obstáculo. Uma pessoa deve intervir nestes

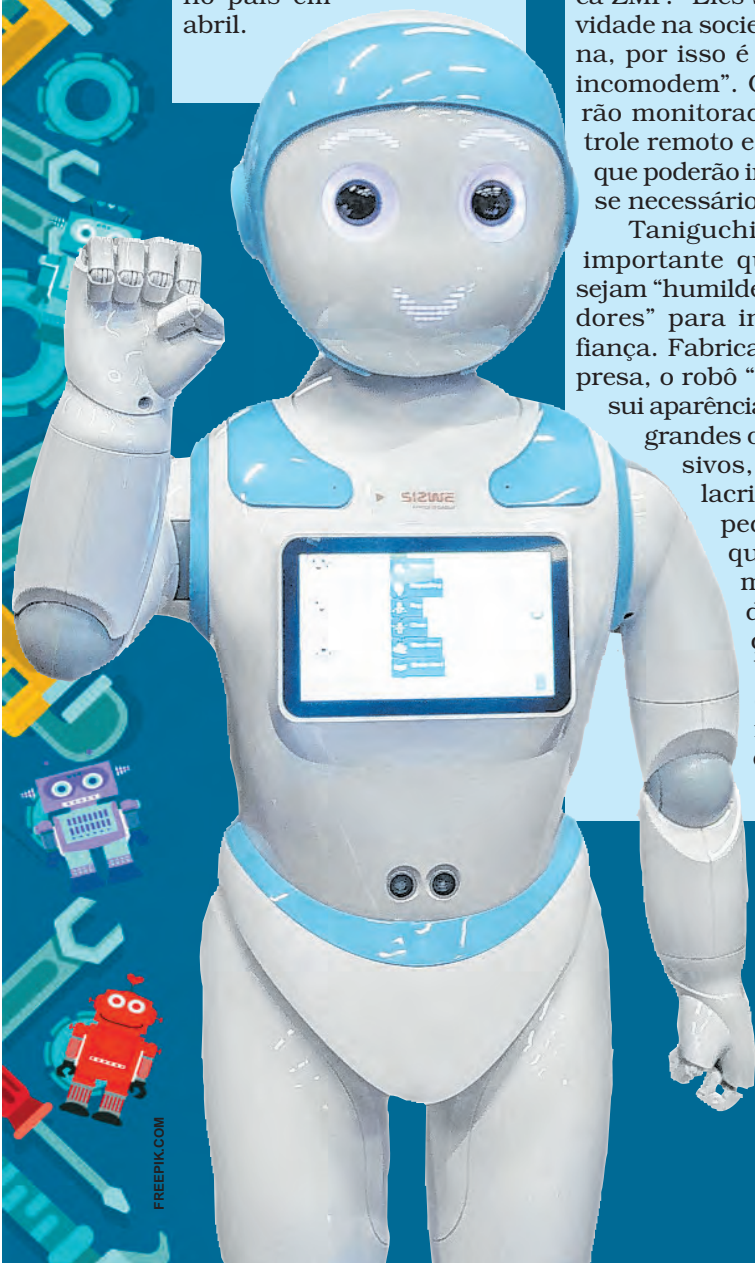
casos e em áreas de alto risco, como em cruzamentos.

Bebidas quentes?

Até agora, os testes aconteceram na entrega de remédios e comida aos moradores de Fujisawa ou venda de lanches em Tóquio com frases como: "Outro dia frio, hein? Que tal algumas bebidas quentes?"

Especialistas como Uchimura estão cientes das limitações da tecnologia. "Mesmo a tarefa mais simples para um ser humano pode ser difícil para os robôs reproduzirem", comentou o engenheiro de robótica. Ele acredita que usar os robôs em áreas pouco povoadas seria inicialmente mais seguro, embora as empresas acreditem que nas cidades eles serão mais viáveis comercialmente.

Taniguchi, presidente da ZMP, espera ver as máquinas por toda parte. "O Japão adora robôs", pontuou. (Da Redação, com AFP)



Robôs serão monitorados por controle remoto e por pessoas que poderão intervir neles, se necessário



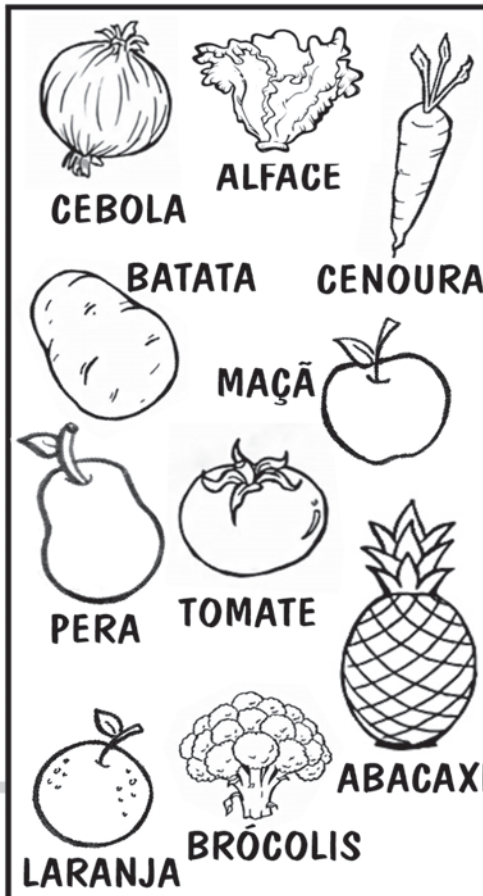
FOTOS: AFP (10/2/2023)

SAÚDAVEL E GOSTOSO



Olá, pessoal! Vocês gostam de frutas e verduras? Eu adoro! Ontem fui ao sítio da minha vovó e ganhei muitas delas.

Encontre no caça palavras os nomes das frutas, verduras e legumes. Depois, na figura abaixo, desenhe cada uma delas no lugar onde nascem (abaixo do solo, acima do solo ou na árvore).



Ò Â C O L À É Ü Ç G
 I É B A T A T A D Â
 A D U F Ã Z Á O X Ü
 F C A Ç Á Q I I U C
 L E Ó C E N O U R A
 B B I T À G T Q Ò U
 B O M O E B Ç Ô F Ç
 Ü L P M Ã R Ç Ö Í Ê
 S A Ò A D Ó F Z C Õ
 X Ú Ô T Ç C P E R A
 Á Ó L E E O À W Ç Z
 Ü Á Ê F X L R Á À A
 M A Ç Ã J I F U I B
 Ç A L Ê Y S P H K A
 P X Ú Ú Ã Í J Ê À C
 L A R A N J A D G A
 Á Ô F Z J K Ô K M X
 U A L F A C E Ã E I

APRENDA A DESENHAR
ACESSE NOSSO CANAL
Crie Seu Mundo

RESPOSTAS:
CAÇA PALAVRAS: HORIZONTAIS: BATATA, CENOURA, PERA, MAÇÃ, LARANJA, ALFACE. VERTICAIS: CEBOLA, TOMATE, BRÓCOLIS, ABACAXI.
ONDE NASCEM: ABAIXO DO SOLO: BATATA, CEBOLA, CENOURA. ACIMA DO SOLO: BRÓCOLIS, ABACAXI, ALFACE, TOMATE. NA ÁRVORE: PERA, MAÇÃ, LARANJA.